

Ministério da Saúde: Instituto da Droga e da Toxicod dependência, I.P.

Missão: Promover a redução do consumo de drogas lícitas e ilícitas, bem como a diminuição das toxicod dependências.

Objectivos da política e estratégia nacional em consonância com o Plano de Acção da União Europeia (2005-2008), no âmbito da Coordenação, Redução da Procura, Cooperação internacional e Informação, Investigação e Avaliação:

1. Assegurar a efectiva implementação das estruturas de coordenação do combate à droga e à toxicod dependência;
2. Construir uma rede global de respostas integradas e complementares, no âmbito da prevenção, tratamento, redução de riscos e minimização de danos com parceiros públicos e privados;
3. Disponibilizar uma oferta de programas de tratamento e de cuidados diversificada, abrangendo um amplo leque de abordagens psicossociais e farmacológicas, orientadas por princípios éticos e pela evidência científica.

Objectivos de desenvolvimento da estratégia:

1. Garantir a aplicação dos documentos estratégicos;
2. Implementar 75 Programas de Respostas Integradas (PRI);
3. Realizar um diagnóstico analítico da situação das dependências (incluindo o álcool), ao nível da área geográfica dos Centros de Respostas Integradas (CRI);
4. Garantir, através de uma intervenção integrada, o atendimento de 36.500 utentes no ano;
5. Consolidar a infraestrutura da Rede de Comunicações própria;
6. Garantir a efectivação do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM).

Objectivos operacionais	2007	Meta 2008	Concretização			Desvios
			Resultado	Classificação		
				Superou	Atingiu	

EFICÁCIA (ponderação de 30%)

Indicador

2. Implementar 75 Programas de Respostas Integradas (PRI), dos quais 50 com financiamento, através de concurso público e regulamento	Ind. 1 peso	40%	nº de núcleos territoriais / nº de PRI implementados	-	100%				
	Ind. 2 peso	10%	nº de diagnósticos RAR finalizados / nº total de territórios de intervenção prioritária seleccionados	-	80%				
	Ind. 3 peso	40%	nº PRI implementados com financiamento / 50 PRI planeados	-	100%				
	Ind. 4 peso	10%	nº PRI implementados sem financiamento / 25 PRI planeados	-	100%				
Ponderação		35%							

5. Consolidar a infraestrutura da Rede de Comunicações própria	Ind. 5 peso	100%	nº de unidades do IDT,IP com implementação da Rede de Comunicações / nº total de unidades do IDT,IP	81%	100%				
	Ponderação		30%						

6. Garantir a efectivação do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM).	Ind. 6 peso	50%	nº de unidades do IDT,IP com implementação do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) no IDT,IP/nº total de unidades do IDT,IP	-	95%				
	Ind. 7 peso	25%	nº de técnicos por grupo profissional a utilizar o SIM / nº total de técnicos por grupo profissional no IDT,IP	-	90%				
	Ind. 8 peso	25%	nº de itens preenchidos por grupo profissional a utilizar o SIM / nº total de itens obrigatórios a preencher	-	90%				
Ponderação		35%							

EFICIÊNCIA (ponderação de 40%)

Indicador

4. Garantir, através de uma intervenção integrada, o atendimento de 36.500 utentes no ano	Ind. 9 peso	20%	nº total de utentes em tratamento nos CRI no ano	34.266	36.500				
	Ind. 10 peso	15%	nº de novos utentes admitidos nos CRI no ano	5.124	6.000				
	Ind. 11 peso	30%	nº total de consultas/atendimentos	472.913	500.000				
	Ind. 12 peso	10%	taxa ocupação dos toxicod dependentes internados em Comunidade Terapêutica no ano	85%	85%				
	Ind. 13 peso	10%	taxa ocupação dos toxicod dependentes internados em Unidade de Desbitução no ano	69%	85%				
	Ind. 14 peso	15%	taxa ocupação dos utentes internados em Unidade de Alcoologia no ano	-	85%				
Ponderação		100%							

QUALIDADE (ponderação de 30%)

Indicador

1. Garantir o Planeamento, consolidar o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), a Gestão por Objectivos e a Avaliação do Desempenho	Ind. 15 peso	50%	nº de relatórios produzidos / nº relatórios obrigatórios	100%	100%				
	Ind. 16 peso	25%	Renovação do estatuto de entidade acreditada para a unidade formativa do IDT,IP, pela ACSS,IP do MS.	100%	100%				
	Ind. 17 peso	25%	nº de profissionais pelo SIADAP / nº de profissionais passíveis de avaliação	100%	100%				
Ponderação		70%							

3. Realizar um diagnóstico analítico da situação das dependências (incluindo o álcool), ao nível da área geográfica dos Centros de Respostas Integradas (CRI)	Ind. 18 peso	20%	nº de CRI com diagnósticos completos / nº total de CRI	-	30%				
	Ind. 19 peso	40%	nº de CRI com 50% dos diagnósticos completos / nº total de CRI	-	40%				
	Ind. 20 peso	40%	nº de CRI com menos de 50% dos diagnósticos completos / nº total de CRI	-	30%				
Ponderação		30%							

Avaliação de Desempenho	Ponderação	Avaliação Quantitativa (parâmetros)	Avaliação final	Obs.
Eficácia	30%			
Eficiência	40%			
Qualidade	30%			

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior	20	8		
Dirigentes-Direcção intermédia	16	70		
SubTotal		78		
Médico		135		
Técnico superior	12	565		
Técnico superior de Saúde				
Técnico		31		
Técnico diagnóstico terapeutica				
Informática		21		
Enfermagem		252		
Técnico profissional		176		
Assistente administrativo		198		
Auxiliar	5	146		
TOTAL		1.524		

Recursos Humanos em 31-12-2007 : 1.868

Orçamento (€)	Estimado	Realizado	DESVIO
Orçamento de funcionamento	56.990.861		
Despesas com pessoal	41.705.365		
Aquisição de bens e serviços	6.519.407		
Subcontratos-convenções	4.567.147		
Transferências correntes	4.198.942		
PIDDAC	2.223.273		
TOTAL	59.214.134		

Notas explicativas:

Contextualização:

Os Planos de Actividades do IDT,IP, foram elaborados em consonância com o Plano Nacional contra a Droga e as Toxicodependências no médio prazo até 2012, bem como o Plano de Acção Contra as Drogas e as Toxicodependências - Horizonte 2008, aprovados pela Resolução do Conselho de Ministros nº115/2006 de 18 de Setembro, tendo este último acompanhado de perto a estrutura do Plano de Acção da União Europeia em matéria de luta contra a droga (2005 - 2008) já que a experiência mostrou a conveniência de os documentos nacionais serem facilmente comparáveis com os documentos equivalentes da União Europeia e dos parceiros europeus.

No termo do seu horizonte temporal, em 2008, procurar-se-á proceder a uma avaliação do impacto das medidas implementadas e das acções desenvolvidas, introduzindo as necessárias adaptações no Plano de Acção seguinte, que operacionalizará o período restante do Plano Nacional. Já em 2012 será feita a avaliação final do ciclo estratégico.

O presente QUAR foi elaborado no âmbito do Plano de Actividades para 2008, incidindo nos cinco objectivos prioritários a atingir até ao final do ano, bem como nas respectivas metas e indicadores de medida.

Indicadores:

Ind. 1 - Considera-se "nº de PRI implementados" os que têm o concurso finalizado e os contratos assinados.

Ind. 3 - O cumprimento do objectivo é a abertura dos concursos para as áreas lacunares.

Ind. 5 - Considera-se "nº de unidades do IDT,IP", 108 espaços físicos.

Ind. 15 - A meta de 100% apresentada para este indicador corresponde à realização de 7 relatórios anuais de obrigatoriedade legal: Orçamento de Estado; Plano de Actividades; Conta de Gerência; Relatório de Actividades; Balanço Social; SIADAP e a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências.

Ind. 16 - A meta de 100% apresentada para este indicador corresponde à acreditação da unidade formativa do IDT,IP.

Meios disponíveis:

Recursos Humanos

Não foi adoptada a nova designação das carreiras por não estarem ainda regulamentadas as transições dos corpos especiais e das carreiras de regime especial.

Recursos Financeiros

O orçamento de funcionamento inclui as receitas próprias.

O valor apresentado no PIDDAC inclui uma previsão de financiamento através do QREN.